

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SAÚDE COLETIVA BONS VIZINHOS: PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM

Relatoria: IVONE DA CONCEIÇÃO SILVA

Roberta de Araujo e Silva

Autores: Cicera Rejane Belem Fernandes

Antonio Mendonça

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As ações da Enfermagem no Programa de Extensão em Saúde Coletiva Bons Vizinhos, com atividades multidisciplinares, envolvem acadêmicos de Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, são direcionadas a indivíduos residentes em uma comunidade de alto risco e de grande vulnerabilidade social, econômica e ambiental. No que se refere à Enfermagem, são realizadas atividades de educação, prevenção e promoção da saúde sob a supervisão de um preceptor, que independe do curso, está presente no dia das ações destinadas a comunidade, ressaltando assim a importância do trabalho interdisciplinar. Este programa é desenvolvido pelas Faculdades Nordeste (Fanor) com proposta pedagógica e assistencial pautada em ações de responsabilidade social e de formação acadêmica visando o trabalho em equipe multiprofissional. Objetivo: Descrever ações realizadas durante o Programa de Extensão em Saúde Coletiva Bons Vizinhos. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma comunidade de alto risco e de grande vulnerabilidade social, econômica e ambiental situada no bairro Dunas em Fortaleza CE. São desenvolvidas atividades de educação em saúde para moradores pertencentes à comunidade, crianças, mulheres, homens e idosos. Resultados: Durante o período de atividades de agosto a dezembro de 2013, foram realizadas ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde por acadêmicos de enfermagem como: prevenção do câncer do colo de útero e mama, imunizações, educação em higiene bucal, ação educativa com foco na saúde do homem e visitas domiciliares. Todas as ações foram realizadas com êxito, com excelente aceitação dos moradores, os quais buscam por mais informações sobre saúde, visto que, nas instituições de saúde há pouca disponibilidade de profissionais para tais necessidades. Considerações Finais: As ações realizadas visam refletir sobre a utilização da educação popular em saúde como metodologia potencializadora, utilizando como instrumentos de cuidado, o diálogo, a escuta, formas de interação nada formais, valorizar as trocas interpessoais entre o saber científico e o popular, conhecer sobre seu processo saúde-doença e o autocuidado, respeitando o ser em sua essência, cultura e opiniões. É muito gratificante perceber que além de sermos ouvidos, somos referência de produção de cuidado em saúde.